



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas Das Crianças Infectadas E Colonizadas Por *Stenotrophomonas maltophilia* Em Uma Unidade Hospitalar Infantil De Manaus/am

Autores: LORRAINE SOUZA CARDOSO; LÚCIA ALVES DA ROCHA; CECÍLIA NUNES COSTA DE FARIA; LETÍCIA DE AQUINO SAMPAIO; LILIANE SILVESTRE FERREIRA; MARINETE CONCEIÇÃO PINTO DUTRA; BRAYANA CONNIE LINDA LOPES BATISTA

Resumo: Objetivo: Identificar as características epidemiológicas das crianças infectadas e colonizadas por *Stenotrophomonas maltophilia*, hospitalizadas em um hospital infantil de Manaus no período de janeiro a julho de 2016. Metodologia: Estudo retrospectivo analítico descritivo realizado em um hospital infantil na cidade de Manaus/AM, no período de janeiro a julho de 2016, por meio da coleta de dados de prontuários e culturas bacterianas de crianças internadas, neste hospital, durante este período. Resultados: Foram identificadas oito crianças com culturas positivas para *Stenotrophomonas maltophilia*, em aspirado brônquico (62,5%), em swab anal (12,5%), em coprocultura (12,5%) e em ponta de cateter (12,5%). O grupo etário mais acometido foi o de crianças entre 1 a 4 anos (50%), seguido de menores de 1 ano (37,5%) e 5 a 9 anos (12,5%). Com relação à gravidade, três foram admitidas diretamente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e cinco admitidas na enfermaria, destas 80% posteriormente evoluíram com piora do quadro e foram internadas na UTI. Estas crianças que necessitaram de cuidados intensivos (87,5%) fizeram uso de ventilação mecânica por um período que variou de 9 a 31 dias, sendo que duas destas foram a óbito. As *Stenotrophomonas maltophilia* identificadas apresentaram-se com sensibilidade apenas à Sulfametoxazol + Trimetoprim (SMX + TMP) com Concentração Inibitória Mínima (CIM) ≤ 20 e sensibilidade para Levofloxacina com CIM igual a 1. Conclusões: A *S. maltophilia* é um patógeno emergente, que apresenta resistência intrínseca à maioria dos antimicrobianos, em virtude da utilização de fármacos cada vez mais potentes. Nesta unidade, nos últimos meses, tem-se identificado um aumento, principalmente entre os pacientes admitidos em UTI com uso de ventilação mecânica, mostrando assim sua íntima ligação com fatores que estão relacionados com o risco de contaminação por esse microrganismo, entre eles: o tempo de hospitalização prolongado, o uso de cateteres, a traqueotomia, entre outros procedimentos, tornando a UTI um ambiente de alta incidência de infecções por *Stenotrophomonas maltophilia*. O mais preocupante em nossa unidade é a identificação desse patógeno em crianças internadas nas enfermarias, mostrando que os fenômenos de colonização e/ou infecção estão ocorrendo em todo o ambiente hospitalar. Fato este que levanta a necessidade de medidas de controle específicas urgentes.